

DIOCESE DE LIMEIRA

COMISSÃO DIOCESANA PARA A LITURGIA

HORA SANTA EUCARÍSTICA – 2022

I – ABRINDO-NOS À ORAÇÃO (em pé)

Chegada - oração pessoal silenciosa.

Refrão Meditativo (Curso Diocesano 2006)

“Amou-nos até o fim! / Amou-nos até o fim! / Amou-nos, amou-nos, até o fim!”

ou

“Tudo por causa de um grande amor! / Tudo por causa de um grande amor! / Tu-do, tu-do, por causa de um grande amor! / Por causa de um gran—de a—mor!”

Sinal da Cruz (espontaneamente)

Abertura: (canto de repetição = um solista e toda a comunidade)

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar!
- Vem, não demores mais em nos libertar!

- Venha tua paz sobre nós, Senhor!
- Afasta todo ódio, reine o amor!

- Dos recantos todos, vem juntar teu povo;
- Teus filhos, tuas filhas, congregar de novo.

- Aos cristãos, Senhor, traz a unidade,
- Pra que o mundo creia em tua verdade.

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito,
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.

Motivação (sentados)

Presid: Ao longo dos domingos quaresmais deste ano, de forma pessoal e comunitária, tivemos a oportunidade de nos preparar para a solenidade da Páscoa da Ressurreição do Senhor. Os textos bíblicos deste período, sobretudo os Evangelhos dominicais, nos levaram a uma caminhada de conversão e adesão ao projeto de vida que Jesus veio trazer, projeto que gera a liberdade e fomenta o serviço generoso e gratuito, por amor ao próximo, serviço que deve ser marcado pela misericórdia e pelo cuidado com o espaço comum, pela erradicação da violência, em todas as esferas de nossa sociedade, serviço que deve se refletir em nossos posicionamentos e atitudes políticas, gerando em nosso meio, políticas públicas que valorizem a vida dos menos favorecidos, dos excluídos e marginalizados, políticas que valorizem a educação integral de cada ser humano, em vista da justiça e da paz.

Todos: “Deus é amor!” / E por ser amor / sempre nos acolhe / em sua misericórdia, / apesar de nossas limitações. / Muito obrigado, Senhor, / por revelardes / vossa misericórdia, / pelo amor, / por nos ensinar/ a cada dia mais/ a importância de servir/ sem esperar recompensa,/ por nos ensinar/ a ser misericordiosos/ em nossas relações,/ por nos alertar/ sobre a importância / e a urgência/ de cuidarmos/ de nosso planeta/ nossa casa comum/ e por nos educar para a cultura da paz/que gera vida e igualdade entre as pessoas.

Leitor 1: Ao celebrarmos o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, revivemos Sua entrada triunfal na cidade Santa de Jerusalém e, com os que lá estavam, O acolhemos e aclamamos...

Todos: “Hosana ao Filho de Davi!... / Bendito o que vem / em nome do Senhor!.../ Hosana ao filho de Davi!”

Presid: Celebrando agora ao Tríduo Pascal, estamos revivendo o memorial dos últimos momentos do Senhor Jesus entre os seus discípulos: momentos de amor, partilha, sofrimento, misericórdia e triunfo da vida!

Leitor 2: Revivemos a Páscoa da Ceia, memorial da libertação...Ceamos com o Senhor, Ele lavou-nos os pés e deixou-nos Seu testamento de Amor, ensinando-nos a importância do serviço para o bem comum.

Todos: “Eu vos dou / este novo mandamento, / esta nova ordem: / que vos ameis / uns aos outros, / como eu vos amei!”

Presid: Revivemos a noite da despedida! Conforme ouvimos: “Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora. A hora de passar deste mundo para o Pai. Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim” (Jo 13,1) Consciente de seus últimos momentos entre os seus, Jesus quis comunicar, aos discípulos e a nós, sua preciosa herança espiritual...Acompanhemos, novamente este texto tão significativo... (em pé)

Leitor 3: Proclamação do Evangelho segundo João 13, 1.4 – 5.12 -15 (proclamar da Bíblia)

(Sentados - Instantes de Silêncio – Meditação Pessoal – Repetição de frases da leitura)

Presid: Irmãs e irmãos, nesta hora em que Cristo Jesus entrou em agonia no Horto das Oliveiras, recordemos de todos aqueles que no mundo inteiro, a estas horas, se encontram angustiados, desesperados, necessitados de um gesto, uma ação misericordiosa que os valorize e devolva a dignidade, quem sabe, porque a vida se tornou para eles um beco sem saída... Coloquemos aqui nossas próprias angústias... Em tudo isso, é a própria agonia de Cristo que continua e se prolonga... Na dor, na doença, na falta de paz... Da boca de todos os angustiados do mundo, ouçamos, aqui e agora, no silêncio da oração, a queixa que Jesus dirigiu a seus amigos: “Será que vocês não podem vigiar pelo menos uma hora comigo?”...

(Instantes de Silêncio – se for oportuno pode-se fazer memória dos exilados, dos desvalidos do mundo, dos perseguidos em tantas situações, dos que são mortos por professarem e defenderem a sua fé...)

Canto: “Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora, / * tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou / vivei no amor, eu vou preparar / a ceia na Casa do Pai!*” (bis)

(em pé)

Presid: “Sabei que Eu estarei sempre convosco, até o fim dos tempos”. Esta é a promessa de Jesus, que encontramos no Evangelho de São Mateus. Porém, antes da entrega de sua vida pela vida do mundo, pede-nos que vigiemos e oremos com Ele...

Todos: Senhor / vos agradecemos / por vossa entrega total,/ em favor de toda a humanidade. / agradecidos, / aqui estamos, / vos acompanhando / nos momentos de agonia / e aflição.

Presid: Reunidos para este momento de Vigília Eucarística, queremos recordar que esta presença do Senhor decorre da Celebração Eucarística e a ela nos encaminha. Jesus Cristo, solidário com os sofredores e com a Verdade que liberta (Jo 8,32), é a referência fundamental. Ele ensinou-nos e deu-nos o exemplo para que o sigamos: “Eu vim para servir” (Mc 10,45).

Leitor 4: Como discípulos e discípulas fiéis, aqui estamos com Jesus no Horto das Oliveiras. O Senhor permite-nos participar da sua intimidade e contemplar seu rosto misericordioso. Ele oferece a liberdade e a misericórdia a todos indiscriminadamente. Seu mistério pascal é mistério da libertação. É para que todos tenham vida que Ele doou sua vida.

Todos: Senhor, / na contemplação de vosso mistério, / vos pedimos / que nos torne / sensíveis e solidários / misericordiosos / para com as pessoas / que sofrem / sob o peso / da cruz da exclusão / do desrespeito,/ e das injustiças sociais.

Canto: “Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente!” (bis)

(Se oportuno, deixar instantes de silêncio para a oração e meditação pessoais)

II – “FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO” – “Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31, 26) (sentados)

Canto

“É tarefa e missão da Igreja / Boa-Nova no amor proclamar,/ No diálogo com a cultura / para a vida florir, fecundar / O que em redes se vai construir / E a pessoa humana formar.

Quando o anseio do conhecimento / Ultrapassa barreiras, fronteiras, / Se destaca o ensinamento / Oriundo da fé verdadeira / Que nos faz nesta ação solidários / Para o bem, condição que é certa.

Refrão

E quem fala com sabedoria / É Aquele que ensina com amor, / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Presid: A Quaresma é um tempo marcado pelos exercícios da esmola, da oração, do jejum e da conversão. A Campanha da Fraternidade torna-se uma oportunidade de vivência da espiritualidade pascal capaz de gerar, ao mesmo tempo, a conversão pessoal, comunitária e social. Neste ano de 2022, ela nos ofereceu reflexões sobre a importância da educação integral do ser humano como um processo transformador, que aproxima as pessoas e as conduz por um projeto de vida que visa a fraternidade, a paz, a comunhão, sempre nos lembrando que educar é missão de todas e todos.

Canto

Educar é a atitude sublime / Que prepara para a vida futura / Compreendendo o presente, pensamos: / Ensinar é proposta segura / Para, enfim, destacar-se a atitude / Dos que Cristo são nova criatura.

O convívio em níveis fraternos / Traz em nós o sentido discreto: / Na harmonia, com os seres vivos / E no agir o equilíbrio completo / Consigamos também aprender / E educar para o amor e o afeto.

Refrão

E quem fala com sabedoria / É Aquele que ensina com amor, / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Presid: O Evangelista São João narra no capítulo 8 do seu Evangelho o episódio em que uma mulher, apanhada em adultério, foi levada pelos fariseus diante de Jesus a fim de que ele desse seu parecer sobre aquela situação. Jesus, então, falando com Sabedoria e ensinando com Amor, virtudes de um verdadeiro Mestre e Educador, colocou cada um dos presentes diante da verdade de suas próprias vidas, de suas histórias, reorientando o caminho de cada um deles: aqueles que queriam a condenação por apedrejamento foram saindo conscientes de sua condição de pecadores, aquela que sofria com tal situação humilhante e constrangedora retoma o seu caminho livre de qualquer condenação.

Canto

Refrão

E quem fala com sabedoria / É Aquele que ensina com amor, / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Presid: Queremos também nós, nesta Vigília Eucarística, nos colocar diante de Jesus que se faz presente no Sacramento da Eucaristia para nos deixar interpelar e educar por sua Sabedoria e Amor. Por meio do Santíssimo Sacramento da Eucaristia, admirável presença de Jesus entre nós somos, por Ele, guiados, iluminados, alimentados e educados, junto a todas e todos discípulos, discípulas, missionários e missionárias da Sua Igreja.

Todos: Inspira-nos, Senhor, / e fortalece-nos / na escolha dos caminhos da justiça, / da unidade, / do diálogo fraterno / da construção do bem comum, / e da igualdade social, / através das práticas de misericórdia, / da defesa / e proteção / de nossa casa comum, / de superação / da violência / em todas as suas formas / de se apresentar / e de compreensão / dos problemas sociais / organizando-nos / para defender / aos

direitos de todos/ especialmente/ dos sem vez e sem voz/ que são a maioria de nosso povo.

Presid: O Papa Francisco, em suas homilias e em seus escritos, sempre tem nos provocado sobre: “O que acontece quando não há a fraternidade conscientemente cultivada, quando não há uma vontade política de fraternidade, traduzida em uma educação para a fraternidade, o diálogo, a descoberta da reciprocidade e o enriquecimento mútuo como valores?”

Leitor 1: Nós, como cristãos e cristãs, leigos e leigas, devemos trabalhar nas várias esferas políticas e sociais neste sentido, buscando o bem comum. Qual o nosso empenho para que o lugar onde moro, minha cidade, meu estado, meu país, minha sociedade, sejam, de fato, mais justos, humanos e solidários? Para que a educação para a fraternidade aconteça em vista do bem comum? (instantes de silêncio e reflexão). Coloquemos então, diante de nosso Pai, por meio dessa oração, nosso desejo de nos empenharmos e trabalharmos pela justiça social, através das Políticas Públicas efetivas do bem comum e da educação transformadora e integral:

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Todos

**PAI SANTO, NESTE TEMPO FAVORÁVEL DE CONVERSÃO E COMPROMISSO, /
DAI-NOS A GRAÇA DE SERMOS EDUCADOS PELA PALAVRA QUE LIBERTA E
SALVA. /**

**LIVRAI-NOS DA INFLUÊNCIA NEGATIVA /
DE UMA CULTURA EM QUE /**

**A EDUCAÇÃO NÃO É ASSUMIDA COMO ATO DE AMOR AOS IRMÃOS /
E DE ESPERANÇA NO SER HUMANO.**

**RENOVAI-NOS COM A VOSSA GRAÇA PARA VENCERMOS /
O MEDO, O DESÂNIMO E O CANSAÇO, /**

**E AJUDAI-NOS A PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL, FRATERNA E
SOLIDÁRIA.**

**FORTALECEI-NOS, PARA QUE SEJAMOS CORAJOSOS /
NA MISSÃO DE EDUCAR PARA A VIDA PLENA EM FAMÍLIA, /**

EM COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS, /

NAS ESCOLAS, NAS UNIVERSIDADES E EM TODOS OS AMBIENTES. /

**ENSINAI-NOS A FALAR COM SABEDORIA E EDUCAR COM AMOR! / PERMITI
QUE A VIRGEM MARIA, MÃE EDUCADORA, /**

**COM A SABEDORIA DOS PEQUENOS E POBRES, /
NOS AJUDE A SERVIR /**

COM A PEDAGOGIA DO DIÁLOGO, DA SOLIDARIEDADE E DA PAZ.

POR JESUS, VOSSO FILHO AMADO, /

NO ESPÍRITO, SENHOR QUE DÁ A VIDA.

AMÉM!

PRECES

(Se houver um recipiente preparado com brasa, pode-se, entre uma prece e outra, colocar nele o incenso)

Presid: “A Igreja percebeu a educação como um elemento essencial de sua missão e, desde a antiguidade até os nossos dias, é enriquecida por exemplos admiráveis de pessoas que deram um fervoroso testemunho de fé através do empenho educativo.

Muitos cristãos, por meio da educação, realizaram a perfeição da caridade e colaboraram para a edificação de uma sociedade mais fraterna e justa” (Texto-Base CF2022, n.156). Rezemos, irmãos e irmãs, diante de Jesus Eucarístico, por todas as pessoas envolvidas no processo educativo, para que possamos encontrar nossa missão e assumi-la com empenho!

Todos: Educai, Senhor, o nosso coração / e fazei-o semelhante ao vosso!

Leitor 2: “O testemunho de uma Igreja missionária é o princípio que qualifica o anúncio do Evangelho e a torna capaz de propor aos homens e mulheres de boa vontade um novo aprendizado: educar é um ato de esperança no ser humano. É contribuir para que cada pessoa, cada discípulo missionário de Jesus Cristo, ofereça o melhor de si a Deus, ao próximo, à Igreja e à sociedade. Educar com sabedoria e amor é estimular o cuidado pela vida, desde a concepção, passando pelo fim natural, até a eternidade. Convictos do poder transformador da educação pedimos: Senhor, ajudai-nos a criar um mundo novo!”(Texto-Base CF2022, n. 221)

Um(a) Catequista:

Todos nós, Senhor, temos um papel e educadores na vida de nossos irmãos. Fazei com que encontremos esta missão a cada dia e em cada circunstância e possamos assumi-la com amor, sabedoria e discernimento, educando e sendo educados com criatividade, diante dos desafios do nosso tempo, especialmente por meio da escuta e do diálogo, rezemos:

Todos: Educai, Senhor, o nosso coração / e fazei-o semelhante ao vosso!

(Breve instante de silêncio)

Leitor 3: “É fundamental uma pedagogia da escuta, que rompa com o paradigma de pedagogias silenciadoras. O silêncio e a escuta interiores, que encaminham àquela reflexão serena e as sabedorias compartilhadas, nada têm a ver com o silenciamento que oprime e aliena e que nem sempre estão ausentes no processo educacional” (Texto-Base CF2022, n.28)

Um(a) Professor/a:

Nós vos louvamos, Senhor, porque destes a alguns de nós o dom da inteligência, para que, por meio do estudo e da pesquisa, pudessem se dedicar ao ensino e à educação de crianças, jovens e adultos. Pedimos que a missão dos educadores e professores seja cada vez mais valorizada e reconhecida em nossa sociedade e que eles encontrem condições favoráveis para exercerem sua profissão, que é tão fundamental para a construção de um mundo fraterno, justo e solidário, rezemos:

Todos: Educai, Senhor, o nosso coração / e fazei-o semelhante ao vosso!

(Breve instante de silêncio)

Leitor 4: “Sendo a educação o meio que propicia o amadurecimento integral da pessoa, a humanização, a Igreja compreende de que se trata de um direito universal, seja na infância e juventude, seja na formação continuada do adulto, para que cada pessoa possa desenvolver as suas próprias capacidades e colaborar com a sociedade (GE, n.3;

cf.GS,n.60). ‘Ao direito inalienável a uma educação digna, corresponde, da parte da sociedade, uma obrigação, também fundamental, de propiciar os meios necessários para tal direito democrático seja concretizado para todos’ e, nesse sentido, ‘o Estado, administrador dos recursos que recebe da sociedade, deve providenciar, de modo equitativo, a distribuição dos meios que possam garantir o maior rendimento para a efetivação do direito de todos ao acesso à educação’’(Texto-Base CF2022, n.187).

Um/a Jovem:

Rezemos também por todos os espaços escolares, ambientes primordiais de educação. Para que sejam cada vez mais enriquecidos por políticas públicas que garantam o acesso de todos à educação, bem como as condições favoráveis para que a Escola sejam verdadeiramente, educadora, formando crianças, jovens e adultos sensíveis às dores do nosso tempo e dispostas a transformá-lo com sua ação, rezemos:

Todos: Educai, Senhor, o nosso coração / e fazei-o semelhante ao vosso!

(Breve instante de silêncio)

Leitor 1: “O processo educativo faz parte integrante das relações familiares. Na família aprendemos a viver e conviver. Em cada etapa da vida Deus nos dá a oportunidade de aprender e amadurecer como o próprio Cristo assim quis experimentar a vida de família, em Nazaré: ‘E Jesus ia crescendo em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens’(Lc 2,52). Assim, uma inspiração para os pais, são aqueles que acompanharam a educação de Jesus: a Virgem Maria e São José. Uma mãe dócil, educadora, fiel à Palavra de Deus. Um Pai adotivo que guardou a sagrada família em honra e dignidade”. (Texto-Base CF 2022, n.178).

Casal da Pastoral Familiar:

Pedimos também pelas nossas famílias, comunidades nas quais nossas crianças recebem sua primeira educação. Lembramos especialmente das famílias desestruturadas, do outro. Que as comunidades domésticas aprendam mutuamente com o diálogo, a fraternidade, a percepção do outro e a sensibilidade às necessidades alheias, desenvolvendo o amor que educa por meio do exemplo, rezemos;

Todos: Educai, Senhor, o nosso coração / e fazei-o semelhante ao vosso!

(Breve instante de silêncio)

Leitor 2: “A Igreja, com a iniciação à vida cristã, gera novos filhos e ao mesmo tempo vai se renovando internamente com o surgimento de outros membros. Desde o início as comunidades cristãs, pelo anúncio entusiasmado e fervoroso da Palavra de Deus, foram contagiando novos membros e ganhando de Deus a confirmação na missão: ‘Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, a cada dia, o senhor acrescentava a seu número mais pessoas que eram salvas’ (At 2,47). A comunidade eclesial missionária, à luz do mandato missionário de Jesus Cristo, procura estar sempre aberta à acolhida de novos membros e confia aos catequistas, educadores da fé, a missão de introduzi-los no mistério da vida cristã” (Texto-Base CF 2022, n.197).

Leigo (a) que atua em trabalhos de evangelização:

Por cada Comunidade Eclesial Missionária, que povoa com a mensagem do Evangelho cada canto do Brasil, que educa no caminho do discipulado todos aqueles que se encantam pela beleza da vida cristã. Que nelas possa brilhar a luz da fraternidade, da alegria e do amor, que sinalizam vossa presença a transformar e recriar o nosso mundo, rezemos:

Todos: Educai, Senhor, o nosso coração / e fazei-o semelhante ao vosso!

(Breve instante de silêncio)

Preces espontâneas...

Presid: “À luz da Palavra de Deus, a Campanha da Fraternidade quer nos ajudar a compreender duas lições sobre o ato de educar: a primeira diz respeito ao valor da pessoa como princípio da educação. A segunda se refere ao ato de correção, que é conduzir ao caminho reto. Não é repressão, mas é orientar a pessoa no caminho de uma vida transformada, verdadeiramente convertida” (Texto-Base CF 2022, n. 25).
Aclamemos e ouçamos a Palavra:

Aclamação:

R. Glória a Vos, Ó Cristo, Verbo de Deus.

V. Agora, eis o que diz o Senhor: De coração convertei-vos a Mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

Leitor 3: Proclamação de João 8, 1-11 (proclamar do ambão, utilizando o Lecionário ou a Bíblia)

(Sentados - Instantes de Silêncio – Meditação Pessoal – Repetição de frases da leitura)

(Em pé)

Presid: Não podemos nos esquecer, irmãos e irmãs, que, acima de tudo, a Paz é fruto da justiça, que deve ser construída por meio de uma educação para a fraternidade e a justiça e que Jesus, Ele mesmo é a nossa paz, pois, do que era dividido, fez uma unidade. Na fé, entoemos esse cântico que expressa, pela inspiração de Deus ao compositor Zé Vicente, a maravilha do Reino sonhado por Deus e iniciado por Jesus...

(Utopia – Zé Vicente)

Canto

1. Quando o dia da paz renascer, / quando o sol da esperança brilhar, / eu vou cantar! / Quando o povo nas ruas sorrir, / e a roseira de novo florir, / eu vou cantar! / Quando as cercas caírem no chão, / quando as mesas se encherem de pão, / eu vou cantar! / Quando os muros que cercam os jardins; / destruídos, então, os jasmims / vão perfumar!

Refrão

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, / cantada de novo. / no olhar do homem, a certeza do irmão: / reinado do povo.

2. Quando as armas da destruição, / destruídas em cada nação, / eu vou sonhar! / E o decreto que encerra a opressão, / assinado só no coração / vai triunfar! / Quando

a voz da verdade se ouvir / e a mentira não mais existir, / será, enfim, / tempo novo de eterna justiça, / sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: / vai ser assim!

III- EUCARISTIA, VIDA PARA A IGREJA

Canto

**Bendito, louvado seja, /Bendito, louvado seja, /
O Santíssimo Sacramento, / o Santíssimo Sacramento.**

Os povos adorem todos, / os povos adorem todos/ o Santíssimo Sacramento, / o Santíssimo Sacramento.

Presid: Depois de morrer, o Senhor deu-se a conhecer no partir do pão. Por isso, o Pão Eucaristizado é para nós a presença viva, real e permanente de Jesus em nosso meio! Acompanhemos o texto com nosso silêncio orante.

Leitor 4: Proclamação do Evangelho segundo São Lucas 24, 13-35 (proclamar da Bíblia)

(Sentados - Instantes de Silêncio – Meditação Pessoal – Repetição de frases da leitura)

Canto

Fica conosco, Senhor, / é tarde e a noite já vem! / fica conosco, Senhor, / somos teus seguidores também! (bis)

Leitor 1: Deste modo, o Senhor Jesus nunca está ausente... Ele é presença no irmão e na irmã de caminhada; é presença na comunidade que se reúne, ora, canta, celebra e promove a vida; é presença nos gestos de serviço, de acolhida, de partilha, de fraternidade, de solidariedade, de misericórdia, de proteção da casa comum, de eliminação das formas de violência e implantação da paz, de Políticas Públicas a favor da inclusão e vida para todos...

Canto

O Pão da Vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / *e nos ensina a abrir as mãos, / para partir, repartir o pão!* (bis)

Leitor 2: O Senhor Jesus se faz presença também nos momentos de dor, de angústia e aflição; nos momentos de incerteza e solidão, de ausência e abandono. Basta conseguirmos reconhecê-Lo, pela fé...

Todos: Senhor Jesus, / cremos em vossa presença / em cada momento de nossas vidas / e vos agradecemos muito / por esta presença! / abrí sempre mais / nossos olhos da fé / para que o vejamos, / o reconheçamos / e o vivamos, / anunciando-o em nossa missão!

Canto

**Glória a Jesus na Hóstia Santa / que se consagra sobre o altar /
e aos nossos olhos se levanta / para o Brasil abençoar.**

Que o Santo Sacramento, / que é o próprio Cristo Jesus, /

Seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz,/
Seja adorado e seja amado/ nesta terra de Santa Cruz.

Leitor 3: Desta forma, estaremos mais perto de viver no dia-a-dia a fé que professamos e a Eucaristia que celebramos. O Corpo e Sangue do Senhor Jesus Eucaristizados que comungamos, se tornará vivo e presente na família, na comunidade e na sociedade por nossos gestos e atitudes. Estaremos construindo um mundo de irmãos e irmãs...

Canto

Glória a Jesus, Deus escondido, / que vindo a nós na comunhão.
Purificado, enriquecido, / deixa-nos sempre o coração.

Que o Santo Sacramento, / que é o próprio Cristo Jesus, /
Seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz,/
Seja adorado e seja amado/ nesta terra de Santa Cruz

Presid: A cada momento é importante que reafirmemos nossa fé na presença real de Jesus na Eucaristia e nos comprometamos com a vida que dela emana para a Igreja e para toda a humanidade, para o planeta enfim.

Canto

Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida / o Pão da alegria descido dos céus!

Nós somos caminheiros, que marcham para os céus.
Jesus é o Caminho que nos conduz a Deus.

Presid: Também é importante que assumamos aos compromissos que emanam da Eucaristia: união, partilha, justiça, amor, fraternidade, misericórdia, defesa da vida, respeito pelo meio ambiente, entre tantos outros...

Canto

O Pão da Vida, a comunhão, / nos une a cristo e aos irmãos
***E nos ensina a abrir as mãos, / para partir, repartir o pão!* (bis)**

Presid: Diante do Senhor Jesus, presença viva no Pão Eucaristizado, intensifiquemos nossa oração comunitária... (em pé... esta oração foi extraída de artigo da revista de liturgia – autora: Ir. Penha Carpenedo)

Todos: Senhor Jesus, / Pão da Vida, / bendito sejas pelo pão de cada dia / e pela alegria de viver, / por tantas pessoas amigas, / pela saúde, / pela nossa comunidade.

Vós que tantas vezes / fostes ao encontro dos que sofrem, / tende piedade de todas as pessoas / que vivem na solidão,/ ou passam pela doença,/ ou são vítimas de leis injustas.

Lembrai-vos, Senhor Jesus,/ da vossa Igreja,/ que muitas vezes experimenta a fraqueza / e a infidelidade ao vosso Evangelho.

Dai, ó Senhor,/ a todas as religiões / a graça de um diálogo respeitoso / e às Igrejas cristãs / a unidade visível, / para que o mundo creia.

Dai-nos, Senhor, / a graça de viver / o amor concreto / em nossa família,/ em nossa comunidade / e de estar / sempre disposto e disposta / a construir a paz / ainda que tenhamos / que dar a vida.

Pai – nosso que estais no céu...

Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre...

Presid: Senhor Jesus Cristo, presente na Eucaristia e em nossos corações, agradecemos a vós de coração sincero, porque viemos para vos fazer companhia e contemplar o mistério de vossa doação em favor de toda a humanidade. Na verdade fostes vós que nos acolhestes e nos confortastes o espírito com a vossa presença e a força de vossa Palavra. Concedei-nos a graça de sermos os multiplicadores do vosso gesto de amor e serviço em favor dos nossos irmãos e irmãs. Vós, que sois Deus e viveis com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presid: Que o Senhor abra nossos corações para Vossa lei e Vossos mandamentos e nos conceda a paz. Que Ele ouça nossos louvores, orações e súplicas e, permanecendo conosco, ajude-nos a trilhar os caminhos deste mundo, orientando nossos passos pelas estradas do bem, da justiça e da paz!

Todos: Amém!

Presid: Abençoe-nos o Senhor nosso Deus: Pai, Filho e Espírito Santo... confortando-nos com sua paz!

Presid: Amém!

Presid: Permaneçamos na paz do Senhor e, iluminados pelo Espírito Santo nos tornemos sempre mais discípulos e missionários do Cristo Jesus!

Todos: Assim seja! Graças a Deus!

Alguns lembretes:

- Esta Hora Santa Eucarística poderá ser feita após a Missa da Quinta-feira Santa, ou também na manhã da Sexta-feira Santa. Contudo, segundo o Missal Romano, no nº 21, na página 253, diz que, “após a meia noite (da Quinta-feira Santa) esta adoração seja feita **sem nenhuma solenidade**”.
- O Missal Romano deixa bem claro a maneira como se faz a Transladação do Santíssimo Sacramento, nos nºs 15-20, nas páginas 252-253, e consequentemente, esta adoração. Portanto se usa o **cibório**, e não o **ostensório**. É depositado no **tabernáculo** e não sobre o **altar**.
- Esta Hora Santa Eucarística se difere das demais que fazemos na Paróquia. Não é o momento de louvar o Jesus Eucarístico, mas um momento de oração, de vigília, junto do Senhor, no Jardim das Oliveiras, lembrando a passagem onde

Jesus diz aos discípulos: “Vocês não puderam vigiar, nem se quer uma hora comigo?” (Mt 26, 40).

- **Ambientação:** sobriedade ajuda nesse momento contemplativo e orante. Sugestão: folhagens, em vez de flores, talvez tocos, pedras, procurando reproduzir um ambiente que recorde um horto, velas, um local para a Palavra, talvez menos iluminação.
- Prever e preparar com antecedência os leitores, animador, preparar os cânticos, organizar quem será responsável por cada momento... Vale a pena realizar antes um ensaio, ou uma leitura coletiva, que seja, visando uma melhor participação nesse momento.
- Por fim, no roteiro existem momentos em que algumas faixas com dizeres, precisam ser apresentadas à assembleia reunida em oração. Preparem-nas, com carinho e cuidado.

Boa Oração a todos e uma **Santa e Feliz Páscoa.**

Pe. Ocimar Francisco Francatto
Assessor Diocesano para a Pastoral Litúrgica